

\mANIFESTO DELETE SE

..

>e,

dos cubículos-compartmentados, lan houses e periferia globais ..

a revolução moral dos princípios invisíveis saltam interfaces que perfuram lugares, são telas. .

..

>>diluem-se fronteiras pós-geográficas. transnacionais. :

o mundo de metal e concreto transa com não-objetos. noutras plataformas, intangíveis, .: . .

criam projetos, idéias, serviços, artes e softwares \motores sociais

a estética da sociedade da informação se estampa na paisagem. natureza já enraizada.

pós-industrial. pós-midiademassa. faz um desenho infoestético de geometria três dê.

tocamos a informação. tocamos de longe em imagens do cenário.

imagem reais. imagens internas. fascínio. fissura. "viver sem fronteiras".

>a crise dos mediadores, os suportes, chora e se reinventa. novos sistemas. caóticos ainda.

natureza metálica de assemble. natureza das formigas. dos cálculos naturais.

sequenciados. .:

traz a tona o individuo semi-deus do upload, da inteligência coletiva viva em rede, . .

das identidades fragmentárias.

.a revolução acontece cúmplice das mudas teclas. datilo-mudanças.

os botões dizem sim ou não.:

.as máquinas fazem zero ou hum. datilo-mu(n)danças.

>as TV's serão desligadas. trocadas, fundidas, convergidas. :

pequenas telas móveis, imensas quase-holográficas. ..

quadradas que cabem em retângulos ainda

?>irreal magia surge como possibilidade real. ah deus é anarco, sim. fé no que?

no que cremos. ainda acreditamos em serviços grátis!!

a vida é dura mas tem mídia grátis. rá!!! ..
\\ALUGUEM SUAS TELAS!
elas já são indoors comerciais. invasivos. domésticos. e serão cyborgs. sujeitos!
\\ALUGUEM SUAS TELAS!
vive a crise sistêmica e ecológica, o homem metal-natural se perde e se encontra
a rede atua. a rede dirige.
o usuário deve receber para assistir. >é a troca pela invasão do monopólio na privacidade.
querem seus logs, seu rastro. !sua vida. ::
pois, querem suas imagens.
\\ALUGUEM SUA TELAS!
:peça o seu troco e muito obrigado.
não se contente com as migalhas. com imagens e palavras. .:
\\ALUGUEM SUAS TELAS! :
atenção é o poder dos monopólios.
dispersão. pouca explicação.
o consumo da imagem é fugaz efêmero. hipnotiza. imagens dentro.
>o computador é o nó. a rede o rizoma.
na matriz. o arquivo duplicado. o mundo multiplicado. .: .:
:só se respira o fluxo. o processo.>
os amores são líquidos, escorrem pelos dedos. as relações também.
>o sujeito é o nó. a sociedade o rizoma.
emerge a estética low-fi amadora. !dos amantes.
submergidos na estufa xingling de artefatos chineses. variados. koreanos.
.enforcaram sadan hussein. um celular filmou. a CNN NÃO!!
vivemos o descentro. os estado persistem. as megacorporações mais.
as fronteiras se testam.
>>some a cultura de massa.
>sobe a cultura-em-massa. viral.
privada social :
:abaixo a cultura superior e elitizada. !cultura é pan.
não é spam! spiced ham.

email são mídias. mídias são intervenções. revoluções.
cinco anos faz algo revolucionário um reacionário
-o google quer a sua vida. algoritmo. mapeado. :
a microsoft quer você escravizado. produto casado. salta a sua janela. quadrado.
.a tecnologia é fetiche. fascínio. windows.
a tecnologia como suporte. aponta declínios. muitos. : : :
explodam os backbones. se apropriem.
criem nuvens de internet. cidades digitais.
livres!!
\LUTEM!! LUTEM !! pela liberdade dos códigos.
#e pelo saque das infos. apropriações.
conteúdos, palavras, sons, vídeos e softwares.
cultura sem lei, cultura sem dono.
>crise da tela pra frente. crise da tela pra trás.
essas interfaces. quadradas. estão no meio.
a mídia nunca pede desculpa. :
está sempre de cara lavada no boa noite do jornal e nos beijos das novelas
\SAQUEIEM!! DESMANCHEM!!
os geógrafos serão os filósofos do nosso tempo. : . . : . . .
os programadores os construtores tecno-visionários. sabem premonições.
um sopro das tradições dos hackers
!!desapropriem o reino dos materiais intangíveis. compartilhe. roube e usufrua.
as bulinações são dos crackers
:proliferam-se as comunidades fugazes
mesmas pessoas diferentes lugares. mesmas pessoas diferentes avatares.
>>são sopros. são rodas. são terreiros.
o usuário é um medium. !o pai-de-santo
>desce os orixás nas poesia das máquinas, dos batuques. das rodas.
orquestram as danças e mandingas do terreiro virtual.
;acedam suas velas. ligam-se as telas. . : . .
o ritual é uma nau. no oceano sem dono.

>o usuário é um médium. uma mídia.

>>ser a mídia.

dos profundos eus em superfície.

usem os mediadores e depois não agradeça.

servidores não são de graça. querem algo valioso.

>>você. desista.

DELETE SE : ::

os terreiros se calam e as discussões estão mortas ou viciadas.

>sem as perguntas essenciais, as trocas e as falas. .

DELETE SE : : : : :

preferir subir o pomar de frutas. e banhar nos verdes mares revoltos.

DELETE SE : : : : : :

?tiver outros eus. anônimos. falseados. perfis simulacros. . . .

DELETE SE : : : : : : : :

>!for de uma diluição do local global. entrefronteira espacial subjetiva.

DELETE SE

..na vida digital morreu o real. e no virtual nasceu

um pirata. . .

a revolução não será televisionada

mas (as) saltará em interfaces gráficas

o movimento da massa é a desorg. apolítica não combinada.

a revolução moral dos princípios invisíveis globalizados.

somos todos piratas. saqueadores.

micropolítica é no ato.

uma obra em construção.

DELETE SE : : : : : : : :

a morte for uma honra. estilo oriental.

e se na vida real não for em vão banal.

DELETE SE

for um mendigo altaneiro, cigano transeunte
um flaneur virtual

SALVAR COMO :::::::::::

UNSUBSCRIBE ::::::::::: X

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/manifesto-delete-se>